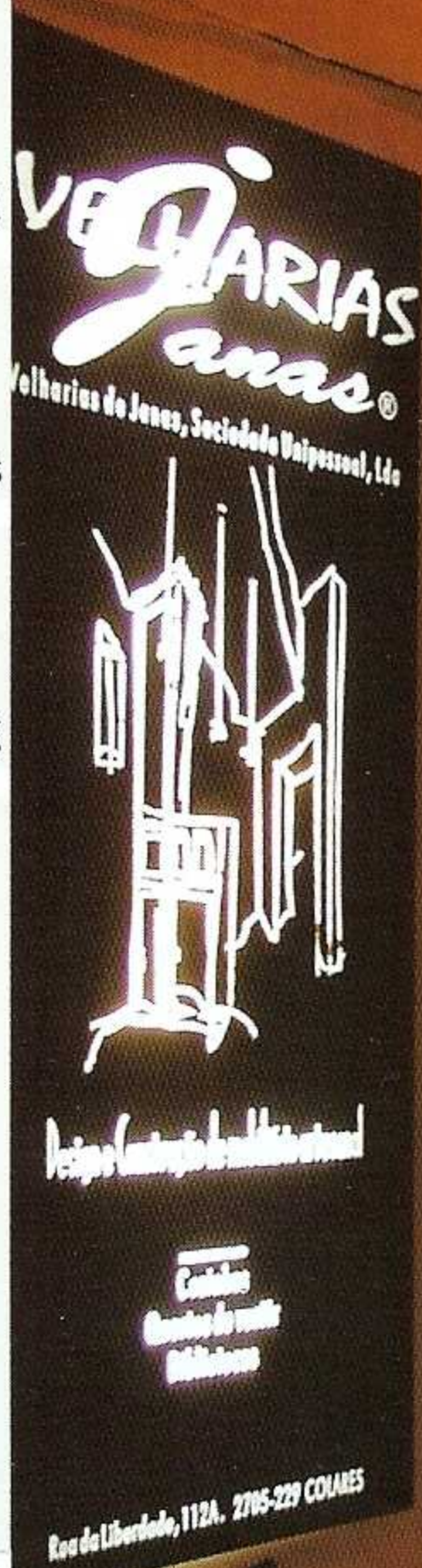
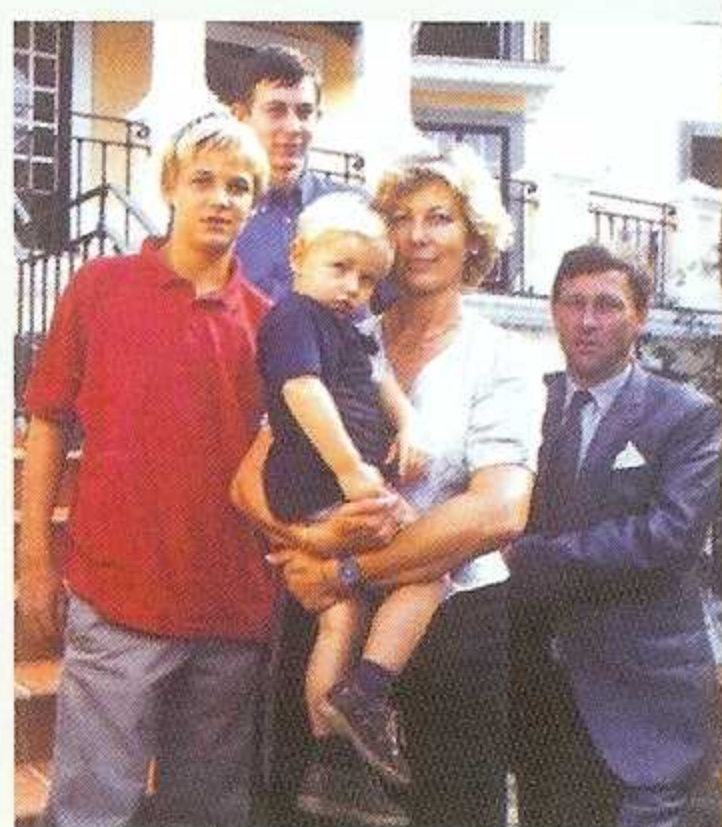


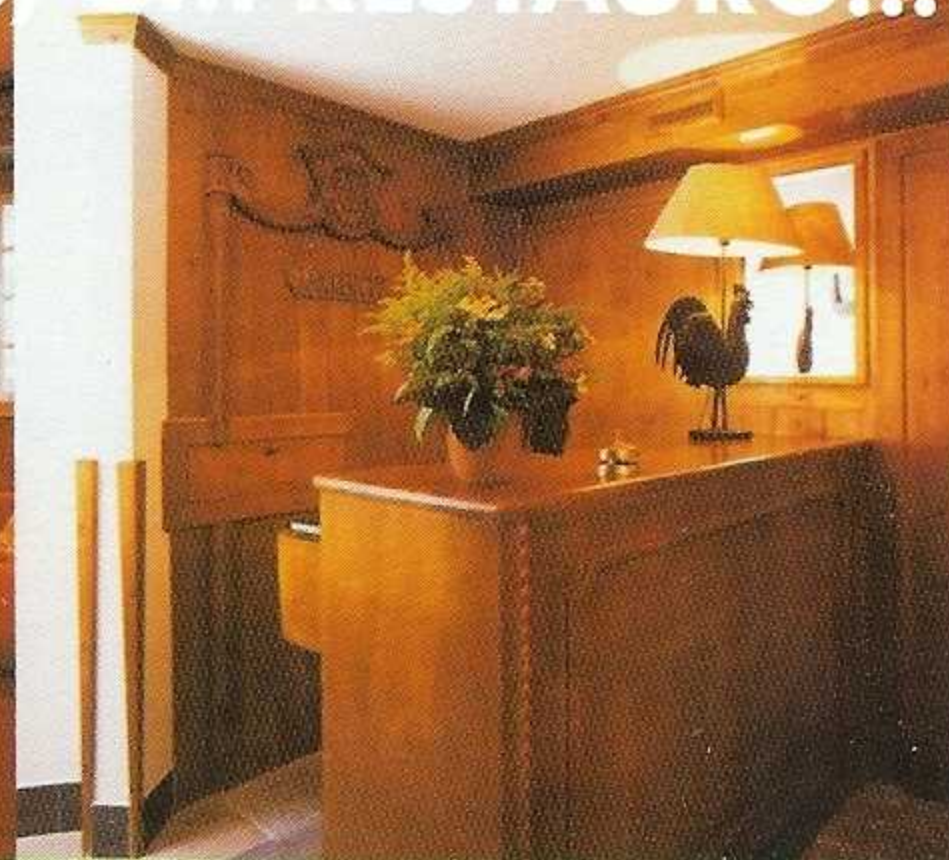
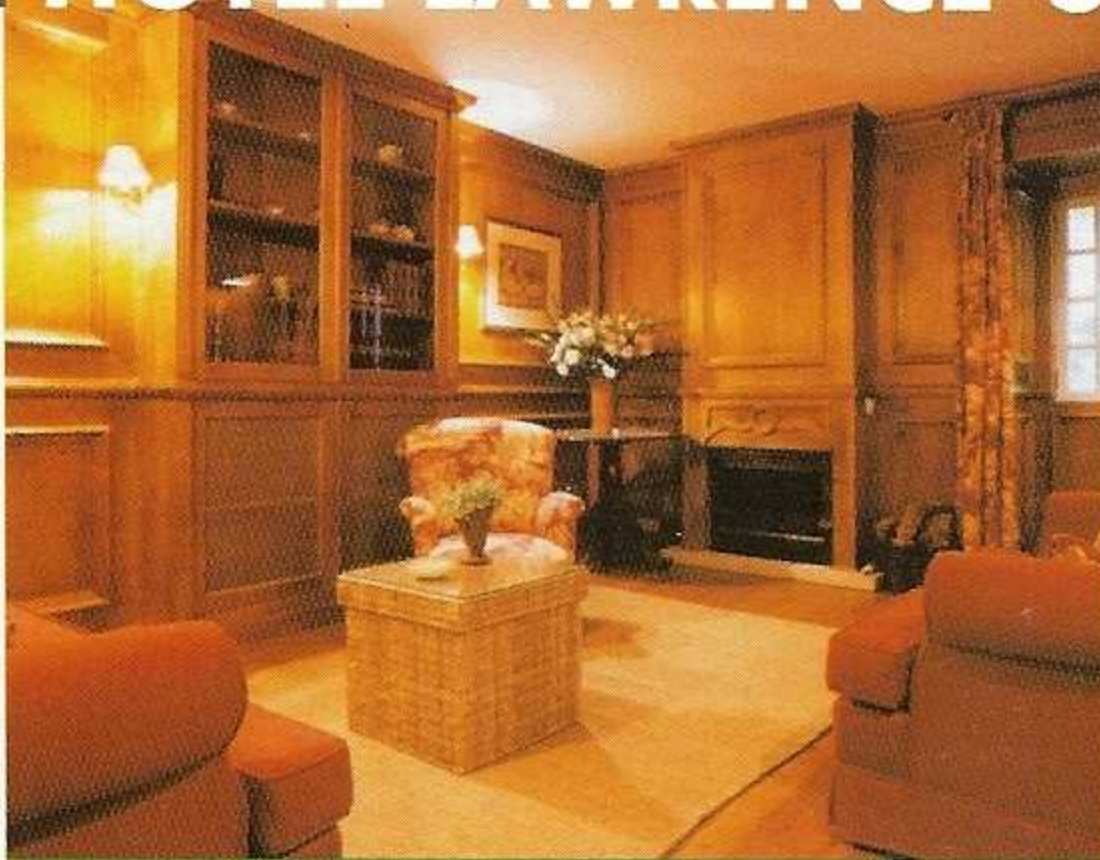
## JÁ ABRIMOS AS NOSSAS PORTAS...



A nossa nova loja em Colares já abriu as suas portas para si...



## HOTEL LAWRENCE'S, UM RESTAURO...



EDITORIAL, TEMA DE CAPA

CRÓNICA de Willem Bos

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CRÓNICA de Willem Bos

"Quando visitámos pela primeira vez o Lawrence's, em ruínas, deixámo-nos conquistar espontaneamente pelo sacrilégio do edifício(...)"



2

Por Carlos Brandão Rodrigues

"Sempre tive admiração por pessoas que fazem coisas bem feitas. Nunca percebi porque é que as pessoas não querem todas ser assim. Parabéns pela primeira loja".

Desculpem-me a imodéstia. Mas, em 1994 uma cliente minha, por quem tenho muita admiração, escreveu-me estas frases num cartão de felicitações por ter aberto a minha primeira loja em Janas.

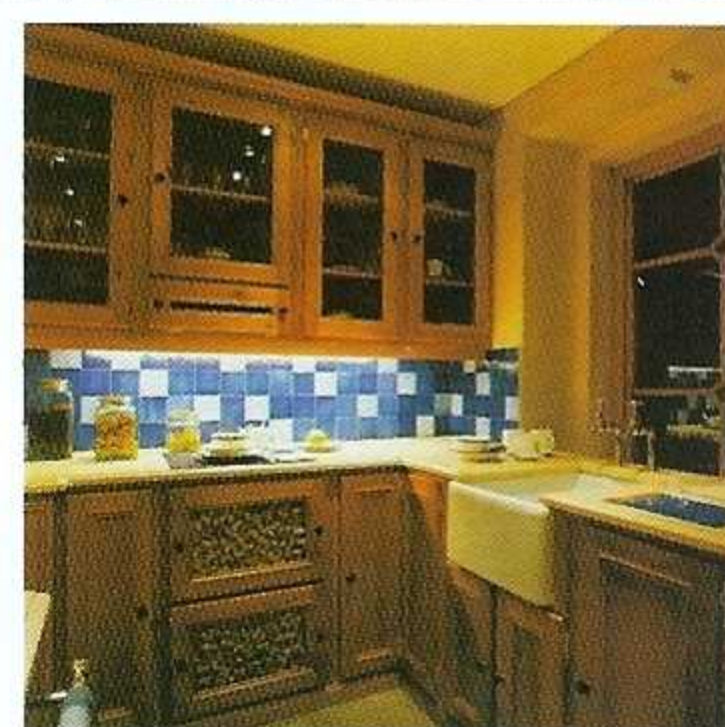
Descontando a simpatia e optimismo de quem escreveu este pensamento, retirei ao longo dos anos seguintes, algumas conclusões: que em Portugal existe espaço para criar e desenvolver projectos com qualidade, porque existem clientes que exigem e querem qualidade; que nem sempre a maneira que todos fazem tem de ser necessariamente a única, e que, finalmente, para espanto meu, a expressão "Parabéns pela primeira loja" tinha de facto algum sentido.

Um desses clientes, que exigem e querem qualidade, procurou-nos o ano passado para que construíssemos o mobiliário para o seu Hotel. O projecto, aliciente, e dentro do espírito da Velharias de Janas, foi desenvolvido em parceria com uma grande decoradora, Maria Aura Troçolo, que lamentavelmente já não se encontra entre nós.

Creio que conseguimos atingir o que pretendíamos. Tínhamos a nosso favor o excelente projecto de recuperação do Hotel elaborado pelo Arquitecto Thiago Bradell, o bom gosto dos proprietários e a magia da Vila de Sintra. Foi gratificante e por isso, neste nosso pequeno "Jornal de Notícias" partilha- mo-lo convosco.

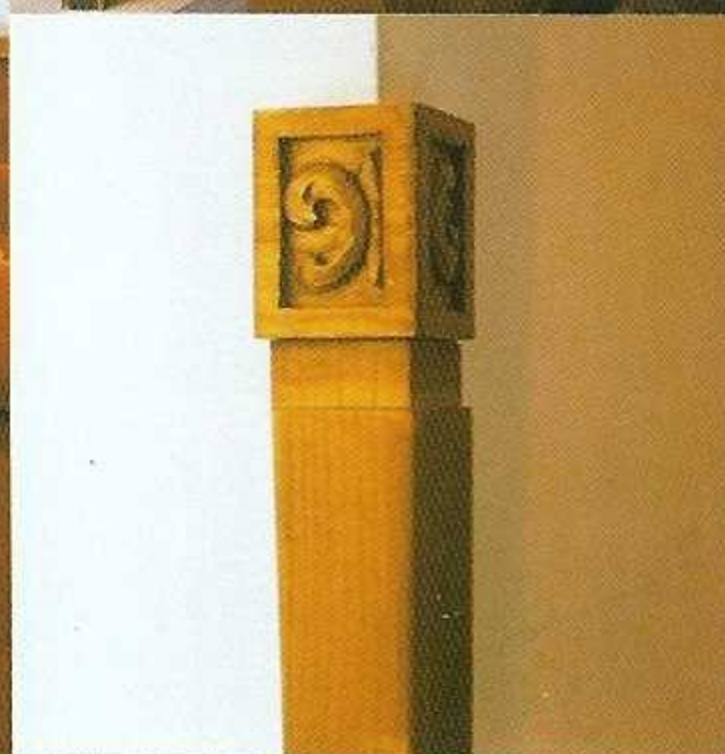
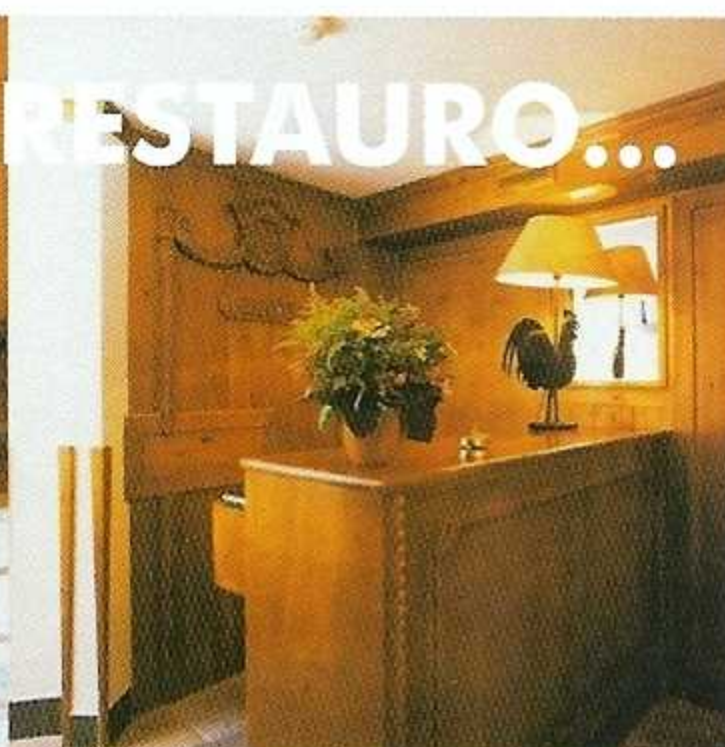
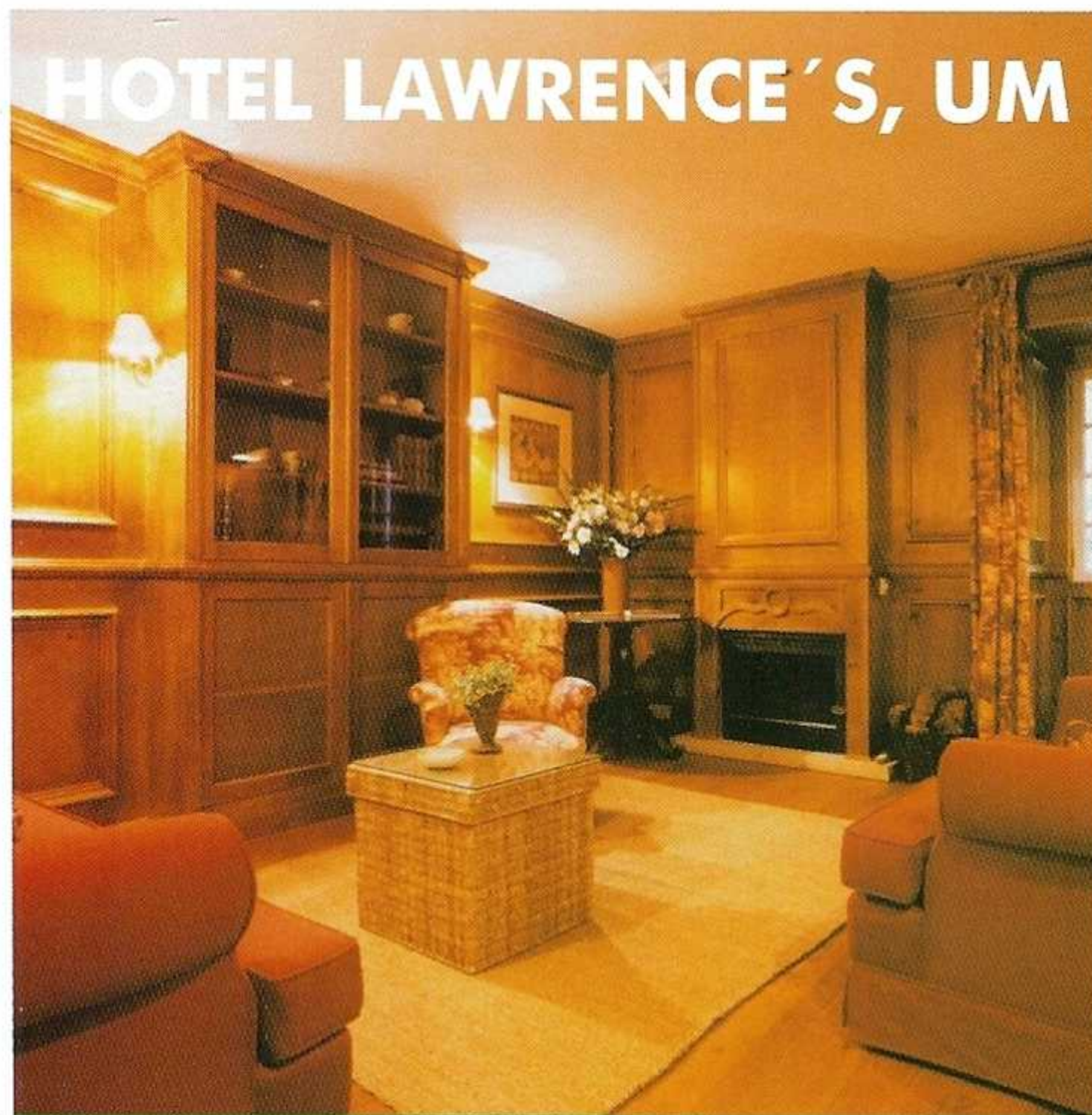
*Boas Festas,*  
*Carlos*

## JÁ ABRIMOS AS NOSSAS PORTAS...

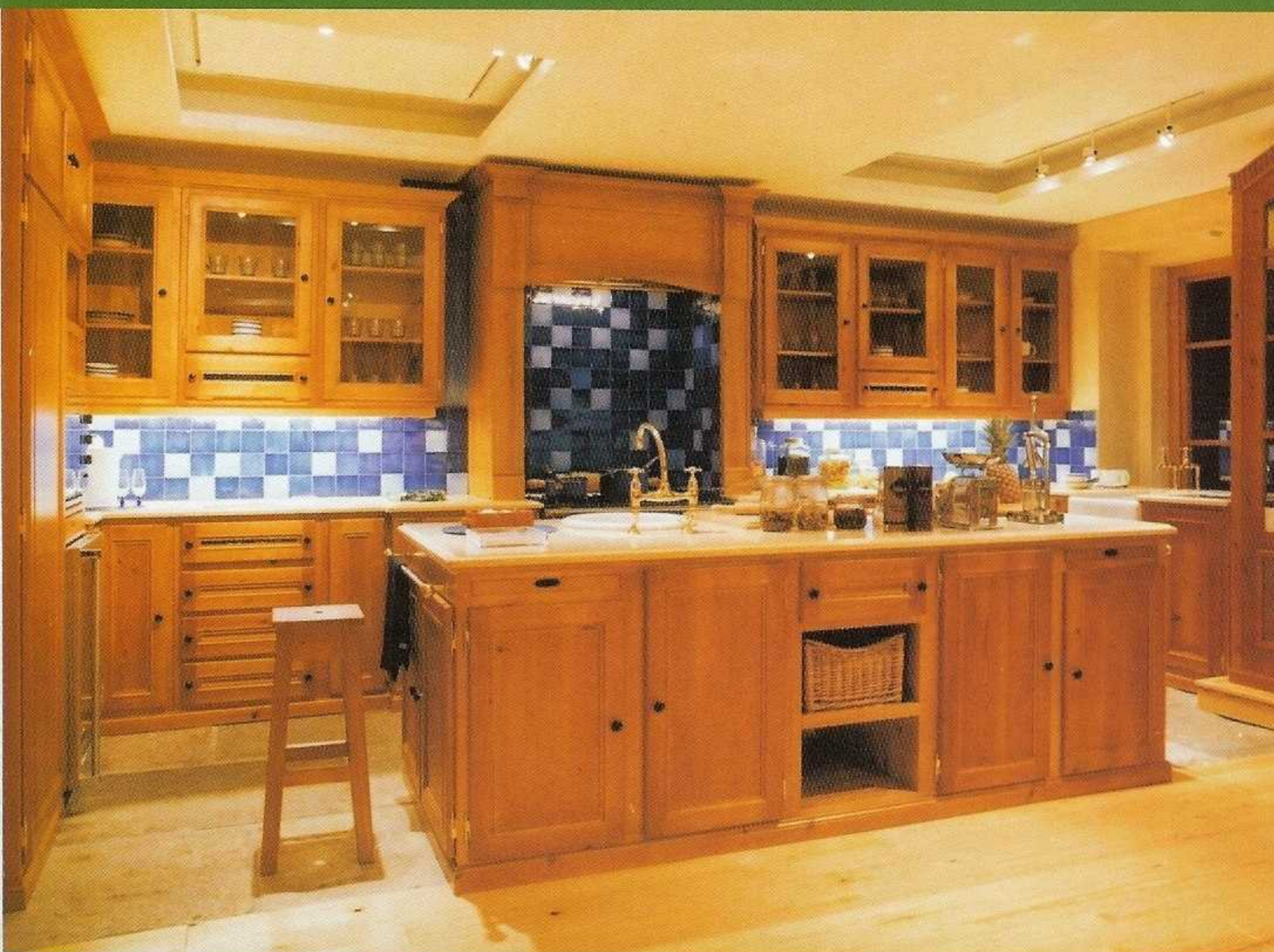


No passado dia 28 de Outubro, abrimos, finalmente, as portas da nossa nova loja no c... as nossas expectativas. As opiniões manifestadas e notas deixadas, traduziram e retribuí... agradece a vossa presença e incentivo e prepara-se já para novos desafios.

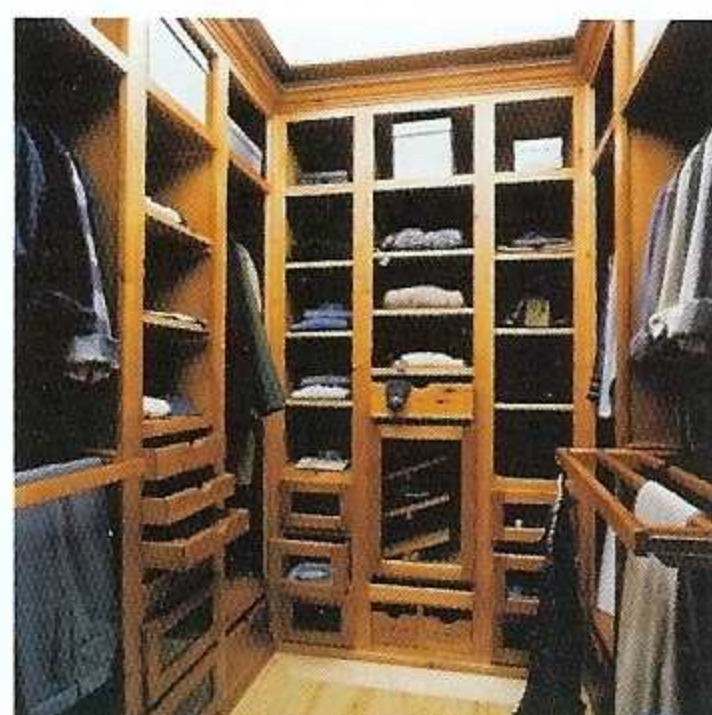
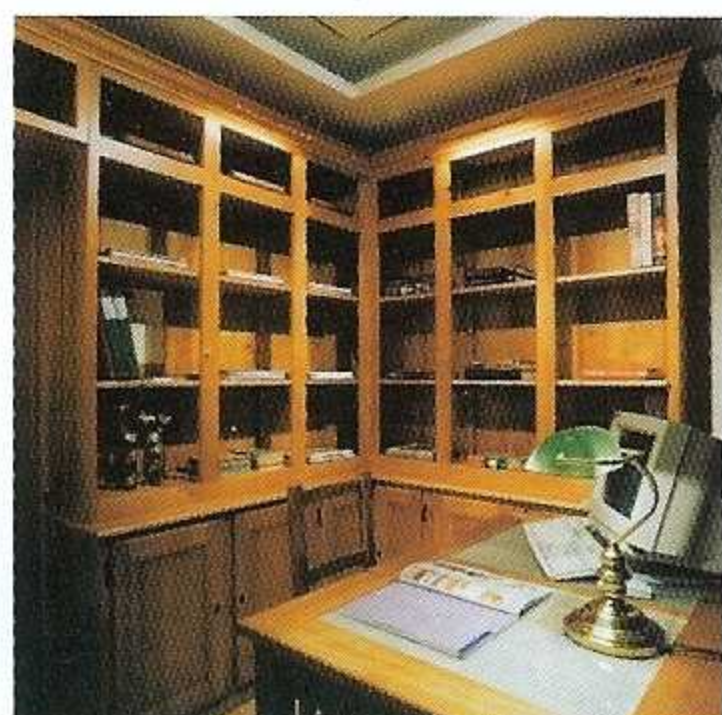
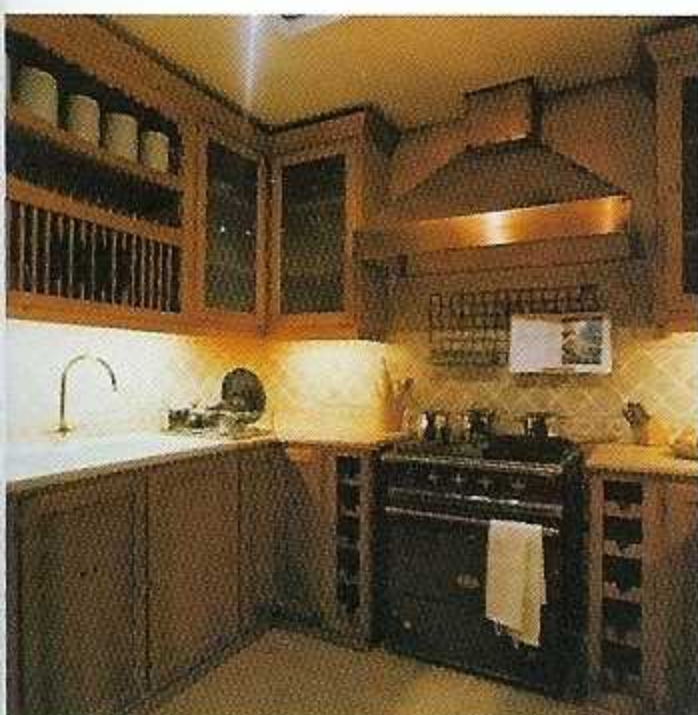
## HOTEL LAWRENCE'S, UM RESTAURO...







Quando visitámos pela primeira vez o Lawrence's, em ruínas, deixámo-nos conquistar espontaneamente pelo sacrilégio do edifício e pela deslumbrante paisagem que o abraçava. Soubemos, entretanto, que este Hotel era o mais antigo da Península Ibérica, e que por aqui haviam já passado as figuras mais importantes da literatura portuguesa. Decidimos adquiri-lo e voltar a dar-lhe vida.



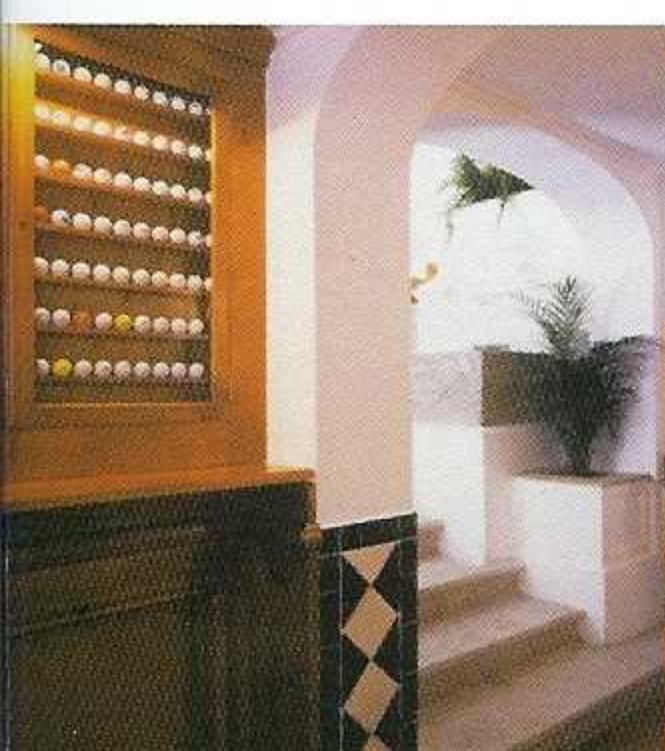
entro de Colares. A afluência dos nossos fiéis, bem como de novos clientes, excedeu todas as expectativas e o empenho que imprimimos desde o início a este novo projecto. A Velharias de Janas

Fechado há mais de trinta e cinco anos, em completo abandono, percebemos que o trabalho de restauro teria de ser entregue a alguém em quem confiássemos. Foi o caso da nossa decoradora de interiores Maria Aura Troçolo, que fez o projecto de decoração, e nos indicou a Velharias Janas. O resultado não poderia ter sido melhor: a delicadeza da decoração juntamente com o profissionalismo demonstrado pela Velharias de Janas na construção do mobiliário e na qualidade dos materiais empregues, concedeu ao Hotel uma imagem singular, e tornou-nos clientes desta empresa, a quem continuamos a adquirir mobiliário sempre que precisamos.

O Lawrence's foi bem acolhido pelos media e pelos seus clientes em geral que, satisfeitos, têm divulgado e dado boas referências sobre o Hotel.

Se ainda não nos visitou, aproveite esta época de festas. Teremos um almoço especial de Natal, e uma noite de fim de ano que promete muita música e divertimento. Esperamo-lo ver em breve no Lawrence's, até lá, desejamo-lhe um

Feliz Natal e Bom Ano Novo



No centro histórico da Vila Velha de Sintra, fica situado o Hotel Lawrence's. As suas origens remontam a 1764 o que faz com que esta unidade hoteleira seja a mais antiga da Península Ibérica.



## SÉRIE LIMITADA DE CAIXAS PARA CHARUTOS

## CHARUTOS: A HISTÓRIA

A origem dos charutos, segundo alguns estudiosos, data antes da chegada de Cristóvão Colombo à ilha de Cuba, aquando da descoberta da América, mais especificamente à baía de Bariay, ao norte da província cubana de Holguin. Os índios que Colombo encontrou já fumavam folhas de tabaco, ou fumo entrelaçadas, fazendo o tabaco parte da sua cultura e mitologia, e estando presente em rituais de magia e festividades. Alguns entendidos no assunto, afirmam mesmo que os índios daquela região do Caribe, os *Tainos*, já fumavam as folhas de tabaco entrelaçadas há mais de 2 mil anos, tendo absorvido o costume dos Maias, da América Central.

Colombo enviou dois batedores ao interior de uma das ilhas recém descobertas, que hoje todos conhecemos por Cuba, a fim de encontrarem ouro. Os batedores, Rodrigo de Jerez e Luis de Torres, ao chegarem, encontraram, em vez de ouro, a prática entre os índios de fumar as folhas largas de uma planta: o tabaco. Estes experimentaram, apreciaram e tornaram-se assim os primeiros europeus a fumarem o que hoje conhecemos como charutos. Rodrigo de Jerez levou folhas de fumo para a sua cidade natal em Espanha, Ayamonte, porém, ao acender um charuto perto da sua casa e soltando fumo pela boca, foi acusado de estar possuído pelo demónio, tendo sido julgado, condenado e enviado para a prisão pelo tribunal da Inquisição.

Os índios chamavam Cohiba a estes primitivos charutos, que é hoje o nome de uma das marcas mais respeitadas de charutos em todo o mundo.

Em 1586, o Rei Felipe II de Espanha, ordenou que as folhas de tabaco fossem queimadas por serem prejudiciais ao corpo e ao espírito e por contrariarem as regras de cristandade impostas pela Igreja e controladas pela Inquisição; porém, estudos indicam que a *Nicotiana Tabacum* - nome científico da planta que produz as folhas de fumo ou tabaco que são utilizados na fabricação dos charutos - já era cultivada por espanhóis residentes na ilha de Cuba desde os anos de 1520.

A perseguição à prática de fumar a planta do tabaco não se restringiu somente à Espanha. Em 1590 o xá persa Abbas-Sofi condenava à morte qualquer pessoa que fumasse folhas de tabaco. No século XVII, no Japão, o shogun Tokugawa condenava a 50 dias de trabalhos forçados os fumadores de tabaco, na Turquia, eram arrancadas as orelhas e narinas aos fumadores como castigo, enquanto que na Rússia, eram enviados para a Sibéria para trabalhos forçados ou, até mesmo condenados à pena de morte.

Práticas, estéticas e funcionais, estas caixas de charutos são inspiradas nos contadores portugueses e fazem parte de uma série limitada a cinquenta unidades, editada pela Velharias de Janas. A produção é toda artesanal. As caixas, para além de um certificado de autenticidade e de um carimbo a fogo, têm de dimensões 60 x 45 x 35, estrutura em cedro maciço, puxadores e pés em pau-santo, acabamento a goma-laca e vêm já equipadas com dois humidificadores e um higrómetro. Faça já a sua reserva nas instalações da Velharias de Janas.



Na Europa, em 1626, um cientista alemão de nome Johan Neander publicou um estudo sobre os efeitos terapêuticos do tabaco, fazendo uma apologia à sua utilização para a cura de diversos males. Durante esse período de desenvolvimento da tecnologia de cultivo do tabaco, vários especialistas avaliaram o solo e o clima de Cuba como factores determinantes da inigualável qualidade das folhas de fumo produzidas na Ilha caribenha, tendo-se dado assim início à utilização de mão-de-obra escrava, vinda da África, para a produção do tabaco e para a plantação de cana-de-açúcar.

Em 1862 existiam, apenas em Cuba, 1302 tabacarias, sendo que a primeira fábrica completa de charutos fora inaugurada em 1810, em Havana. No final do século XIX já se contavam 120 fábricas de charutos em Cuba, à parte das fábricas de charutos dos outros países caribenhos, Brasil e no sul da Flórida (EUA), onde exilados cubanos da Guerra de Independência de Cuba contra a Espanha transplantaram sementes de plantas de fumo para a região do extremo sul do país e lá cultivaram a planta e produziram, e ainda hoje produzem, charutos de qualidade.

Ao longo do século XX a produção de charutos expandiu-se para lugares como Filipinas, Ilhas Canárias, México, Costa Rica, Camarões, Indonésia e até mesmo ao estado norte americano de Connecticut. Muitos dos charutos produzidos nestas regiões são de boa qualidade, porém os charutos cubanos, ou "havanas", continuam insuperáveis na opinião da maioria dos especialistas e apreciadores, não somente pela tradição histórica envolvida, mas também pela real qualidade e esmero na sua produção, desde a escolha das sementes às embalagens em caixas adequadas. A palavra "Havana" é sinónimo de charuto de alta qualidade.

Texto adaptado: [http://brchef.zip.net/site\\_charutos/html](http://brchef.zip.net/site_charutos/html)



## FICHA TÉCNICA

Edição, Coordenação e Imagem  
Velharias Janas, Sociedade Unipessoal, Lda

Design Gráfico

Departamento de Projecto e Design

Fotografia

José Miguel Figueiredo / Arquivo V.J

Tiragem

2000 exemplares

Impressão

JG, Artes Gráficas Publicidade & Marketing, Lda

Propriedade

Velharias de Janas, Sociedade Unipessoal, Lda  
Travessa da Fonte, nº9, Janas - 2710-261 SINTRA  
Tel. 351 21 928 81 10 - Fax. 351 21 928 22 84  
E-mail: [velharias.janas@mail.telepac.pt](mailto:velharias.janas@mail.telepac.pt)

## AS OBRAS DAS FUTURAS INSTALAÇÕES DA NOSSA EMPRESA



As obras das futuras instalações da nossa empresa continuam em grande actividade. Com os escritórios em fase de acabamentos, ultimam-se agora os derradeiros trabalhos na nave principal da fábrica, tendo em vista a montagem das novas máquinas, sistemas de segurança e despoiramento, bem como do aquecimento de todo o edifício, através de uma caldeira e da queima de desperdícios provenientes da fábrica.

Paralelamente, no exterior, estamos já a instalar a nossa ETAR. Este equipamento, de funcionamento inteiramente natural, possibilitará o tratamento de todas as águas residuais, e contribuirá para a manutenção do princípio ambiental que, desde o início, norteou este projecto: evolução e desenvolvimento a par do respeito pelo sítio e pelo meio ambiente em geral, tendo em vista o crescimento sustentado da actividade da nossa empresa.

